



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 00015 - PROCESSO GRUPAL
CARGA HORÁRIA: 60h
PROFESSOR: Maria Beatriz Lima Herkenhoff
5.º PERÍODO – 2007

PROGRAMA

I. EMENTA

Teorias, técnicas e vivências de grupo. Processo grupal e a prática do Serviço Social. Estudo de alternativas metodológicas formuladas por diferentes abordagens teóricas e possibilidades de sua aplicação pelo Serviço social. Estudo dos processos grupais que emergem na prática coletiva dos setores populares e as alternativas metodológicas do Serviço Social em nível de grupo.

II. OBJETIVO

Possibilitar a compreensão sobre grupo e processo grupal.

Formar atitudes e habilidades favoráveis para a atuação conjunta e/ou coordenação de grupos diferenciados.

Conhecer propostas e práticas metodológicas interdisciplinares desenvolvidas por assistentes sociais e outros profissionais na atuação/coordenação junto a grupos.

Proporcionar uma visão histórica e uma compreensão contemporânea do processo grupal e sua importância na formação do assistente social e do cidadão.

Estabelecer a relação entre a disciplina Processo Grupal e o estágio supervisionado.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Fundamentação teórica sobre grupos e Processo Grupal.

Aspectos Gerais e históricos. Contextualizando o processo grupal na perspectiva da formação profissional (diretrizes curriculares). Conceito e características do Grupo. A relação entre o indivíduo, o grupo e a comunidade. Família como grupo primordial.

UNIDADE II – Formulações teórico-metodológicas para atuação junto a grupos

O Serviço Social e o trabalho com grupos. Principais autores. Propostas teóricas e metodológicas: Grupo Operativo, Psicodrama, Grupos de auto-ajuda, Grupos de sala de espera, entre outros. Relações interpessoais. Interação Social. Finalidades do Grupo: perspectiva de reprodução da sociedade ou de ruptura e construção de alternativas emancipatórias. Fases de desenvolvimento de um grupo.

UNIDADE III – Instrumentos e técnicas de trabalho com grupos

Fenômenos grupais (liderança, participação, comunicação, organização, cooperação e competição, normas, ruídos, conflitos e feed-back). Relação entre tarefas e emoções, corpo e mente. O fazer do grupo: inclusão, controle e afeição. Princípios básicos para se trabalhar com grupos (realização do contrato, vínculo afetivo, motivação e comprometimento, colocação de limites, respeito mútuo, confiança na capacidade e no processo grupal). Atributos desejáveis para um coordenador de grupo. Dinâmica de Grupo. Jogos cooperativos e competitivos. Resiliência e auto-estima na construção de uma personalidade sócio-grupal.

UNIDADE IV – Conhecendo um grupo

Integração das disciplinas: estudo, observação e análise de alguns grupos no campo de estágio; compreensão do processo grupal e identificação de possibilidades de atuação do assistente social. Relação entre o referencial teórico-metodológico e técnico-operativo.

IV. METODOLOGIA

Metodologia participativa: a disciplina será desenvolvida à partir da vivência do grupo em sala de aula; de reflexões pertinentes ao processo de grupo; análise e estudo dos grupos existentes no campo de estágio; relato de experiência de assistentes sociais que trabalham com grupos.

V. AVALIAÇÃO

Participação do aluno em sala de aula; pesquisa no campo de estágio com elaboração de três relatórios sobre processos grupais e apresentação dos resultados (valendo três pontos cada relatório); prova, individual e sem consulta.

Nota 1: participação – 1 ponto, relatórios – três pontos cada. Soma total: 10.

Nota 2: Prova individual valendo 10 pontos.

VI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARROS, Carlos. Grupos de auto-ajuda. In: ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- BROWN, Guilherme. Jogos Cooperativos: Teoria e Prática. São Leopoldo: Sinodai, 1994.
- BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!. Ed. Re-novada – Santos, São Paulo: Projeto Cooperação, 1997.
- CASTILHO, Aurea. Liderando Grupos: um enfoque gerencial, Rio de Janeiro: Quality Mark ED. 1992
- CENTRO DE DINÂMICAS DE GRUPO E RELAÇÕES HUMANAS. III Manual de Dinâmica de Grupo, Recife, 1997, Litteris
- FREITAS, A. , Silva, L., Watts, S. Resiliência. Apostila. Novembro de 1996. 11 pp.
- FREIRE, Madalena et al. Grupo – Indivíduo, saber e parceria: malhas do conhecimento. Série Seminários. São Paulo, 1998.
- FUNDAÇÃO ODEBRECHT. Manual para Educadores de Adolescentes de Comunidades Populares, 1996
- GAYATTO, Maria Leonor Cunha. GRUPO. Belo Horizonte: Institute Pichon-Rivière – Psicologia Social. Centro de Estudos dos Fenômenos Grupais: Família, Instituição, Comunidade. Apostila, sd.
- GOMES, Débora Dias. Fator K. Conscientização e Comprometimento. Criando qualidade no ambiente da organização. São Paulo: Pioneira, 1994.
- GOMES, Francisco de Matos. Como dirigir e participar de reuniões. Rio de Janeiro: BEG/DISUP, 1996.
- GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresa. São Paulo: Makron, 1993.
- KIRBY, Andy. 150 jogos de treinamento. São Paulo: Ted, 1995.
- LANE, Silva T.M. O processo grupal. In Andery, Alberto et alli. Psicologia Social: o homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. 3º ed. Trad. de Henrique Augusto de Araújo Mesquita. Rio de Janeiro: F. Alves, 316p., 1989.
- MARTÍN – BARÓ, Ignacio. Sistema, Grupo y Poder. Psicologia Social desde Centroamérica II. San Salvador, Uca Editores, 1983.
- MENDONÇA, Eliana Azevedo Pereira. Grupos de sala de espera na saúde: sobre o que atuar. In: Em pauta. Revista da Faculdade de Serviço Social da Uerj, n.1, Rio de Janeiro, 1995.
- MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupo, Teorias e Sistemas. São Paulo, Atlas, 1997.
- MILITÃO, Albigenor & Rose. Jogos, Dinâmicas e Vivências Grupais, Rio de Janeiro: Quality Mark Editora, 2000
- MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal, Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos Editora S/A, 1979
- MOSCOVICI, Fela. Equipes dão certo. Rio de Janeiro: José Olympio, 1996.
- MUCCHIELLI, Roger. A condução de Reuniões. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- NOVELHY, Maria C. Jogos teatrais: Exercícios para grupos e sala de aula. São Paulo: Papirus, 1998.
- PAGES, Max. A vida afetiva dos grupos. Esboço de uma teoria da relação humana. Petrópolis: Vozes, 1976.
- PEREIRA, Willian Cesar Castilho. Dinâmica de Grupos Populares, RJ: Ed. Vozes, 1999, 15ª edição
- PICHON, Riviére. O Processo Grupal, São Paulo: Martins Fontes, 1986
- Schutz, Willian C. Psicoterapia pelo Encontro. Um guia para a conscientização humana. São Paulo: Atlas, 1978.
- SEMINOTTI, Nédio. Psicodrama. In: ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 169-181.
- VASCONCELOS, Ana M. Interação – ação no trabalho Social: Cortez, 1985
- ZIMERMAN, Guite. Grupos com idosos. In: ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 331-342.
- ZIMERMAN, David e OSÓRIO, Luiz Carlos [et al]. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Fundamentos Teóricos das Grupoterapias, Artes Médicas. Porto Alegre, 1997
(Cap. 4 – 6).